

MEMORIAL DESCRITIVO

RECUPERAÇÃO DA UBS DO BAIRRO NOSSA SENHORA SALETE

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços, materiais e técnicas construtivas a serem utilizadas na execução da obra abaixo qualificada.

I. DADOS FÍSICOS LEGAIS

Proprietário:	Prefeitura Municipal de Caçador
CNPJ:	83.074.302/0001-31
Endereço:	Rua Luiz Tortatto, Bairro Nossa Senhora Salete
Obra:	RECUPERAÇÃO DA UBS DO BAIRRO NOSSA SENHORA SALETE
Local:	UBS Bairro Nossa Senhora Salete
Área:	80,00 m ²

II. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A obra será suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários, de acordo com a NR-18, sendo esta uma obrigação da **CONTRATADA**.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

A obra deverá ser mantida permanentemente limpa e organizada. Durante a obra será feita periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local.

Deverá também ser fornecido e mantido na Obra a cargo da CONTRATADA o Diário de Obra (Modelo Padrão IPPUC) o qual deverá ser entregue à prefeitura Municipal para a fiscalização de obras ao final de cada mês, contendo todas as informações devidamente preenchidas, com assinatura do engenheiro responsável e da fiscalização.

É de responsabilidade da CONTRATADA o pagamento das taxas, impostos e demais despesas geradas pela obra, bem como o recolhimento do ISS.

III. DESCRIÇÃO DO PROJETO

- Recuperação de paredes de alvenaria (remoção de emboço/grampeamento/repintura);
- Remoção e reinstalação de portas;
- Vedação de janelas;
- Complementação instalações pluviais;

- Recuperação da estrutura.

IV. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A empresa CONTRATADA deverá proceder a execução de instalações provisórias necessárias para utilização nos serviços de intervenção da obra.

Toda a área de intervenção terá sinalização adequada conforme normativas.

A área de intervenção deverá permanecer isolada durante toda a execução dos serviços, caso a sinalização seja retirada para execução de trabalhos, o local deverá ser isolado e sinalizado durante os serviços e ao final do dia deverá ser recolocada para impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

1.1. Placa de obra

A CONTRATADA deverá providenciar, no início das obras, a placa da obra com dimensões mínimas de 1,50x2,40m, com a identificação da empresa, constando o nome do responsável técnico pela execução, bem como a identificação da obra.

Esta deverá permanecer durante todo o período de execução da obra, em local visível.

1.2. Lixamento de parede para remoção de pintura

Todas as paredes onde deverá ser aplicada tinta epóxi receberá lixamento de modo a remover toda a pintura existente. O lixamento será realizado manualmente e deverá ser homogêneo a fim de que não fiquem imperfeições e ondulações nas paredes. Este serviço deverá ser aprovado pela fiscalização.

1.3. Remoções e demolições

Nos locais indicados em projeto, serão realizadas as seguintes remoções/demolições:

- remoção de portas, alizares e batentes;
- demolição de reboco das paredes que necessitam de grampeamento;
- lixamento de superfícies para remoção de pintura em parede;
- demolição de alvenaria para execução da verga.

Os alizares e batentes deverão ser removidos com o máximo de cuidado a fim de que possam ser reutilizados no mesmo local. Os mesmos serão reinstalados após finalização dos reparos nas referidas paredes.

As remoções serão realizadas que modo que não danifiquem partes adjacentes (pisos, tetos, paredes).

1.7. Carga e descarga de entulhos

Os materiais provenientes das demolições/remoções deverão ser juntados para posterior retirada do local. O material retirado deverá ser encaminhado para local adequado, aprovado pela fiscalização da obra.

1.8. Transporte de entulhos

Os entulhos armazenados provenientes dos serviços de demolição/remoção deverão ser transportados até um local apropriado para descarte, sendo que este local deverá ser aprovado pela fiscalização da obra e até uma distância de 5Km.

2. SERVIÇOS EM TERRA

2.1 Escavação manual em material de 1ª categoria

A escavação para execução das sapatas deverá ser realizada de forma manual e perfeitamente a prumo. Será executada de modo que o projeto estrutural fornecido pela contratante seja seguido fielmente.

As escavações serão realizadas até se encontrar resistência mínima de 2,50Kg/cm² ou solo firme.

O material escavado será recolhido do local de modo a permitir que os demais trabalhos se desenvolvam sem impedimentos físicos.

Todas as escavações necessárias para a execução rigorosa do projeto arquitetônico e estrutural, obtendo-se os níveis e dimensões exigidas, serão de responsabilidade da empresa executora.

Será realizada escavação para instalação de caixas de passagem de águas pluviais, bem como dos tubos deste sistema. A tubulação deverá ter inclinação de 2% e a escavação terá profundidade correspondente.

2.2 Reaterro manual de valas com compactação mecanizada

Após a execução das fundações e da rede pluvial, a empresa deverá providenciar o reaterro das mesmas com material de 1ª categoria, podendo o material ser aquele escavado no local anteriormente. O aterro deverá ser compactado manualmente, com auxílio do soquete, em camadas de no máximo 30,00cm. Essa compactação deverá ser realizada a fim de se obter resistência do solo para a carga a qual irá ser solicitado.

3. INFRAESTRUTURA

3.1 Lastro de concreto magro material granular

Após a escavação das sapatas, deverá ser executado, no fundo de cada uma, um lastro de concreto magro, com espessura de 5,0cm.

3.2 Fabricação, montagem e desmontagem de forma para sapatas

3.3 Fabricação, montagem e desmontagem de forma para pilaretes

Serão executadas fôrmas em todo o perímetro das peças, sobre o lastro de concreto magro. Nestas, deverá ser aplicado desmoldante antes da colocação das armaduras. Estas serão colocadas de maneira a respeitar o cobrimento mínimo de 5,00cm.

As formas serão executadas com tábuas, sarrafos de pinho ou cedrinho e deverão adaptar-se exatamente às dimensões indicadas no projeto.

Será utilizado madeira serrada para execução das formas e a montagem deverá respeitar as dimensões especificadas em projeto, serão perfeitamente niveladas e amarradas, de modo a não “abrir” durante a concretagem. Deverá ser aplicado desmoldante nas fôrmas antes da colocação das armaduras, a desmontagem será executada, somente após a cura, com esmero de modo a não danificar as peças concretadas. A desforma não poderá acontecer com tempo inferior a 30 dias, caso seja utilizado aditivo de pega, mediante registros e autorização, este tempo poderá diminuir.

As fôrmas dos pilares deverão ser executadas perfeitamente a prumo.

3.4 Armação de sapatas – aço CA 50 – 8,0mm

3.5 Armação de pilaretes – aço CA 50 – 10,0mm

3.6 Armação de pilaretes – aço CA 60 – 5,0mm

3.7 Concretagem de vigas de baldrame e sapatas – fck 25MPa

3.8 Lançamento de concreto

O ferro para armadura, antes de ser empregado deve ser limpo retirando-se as crostas de barro, manchas de óleo, graxas, etc.

A armadura seguirá rigorosamente o projeto estrutural, garantindo o espaçamento especificado e recobrimento mínimo de 3,0cm para as sapatas e vigas de baldrame.

As armaduras devem ocupar exatamente a posição que o cálculo determinar, sendo para tal, fortemente amarrado com arame recozido. Os ferros não se dobram bruscamente, assim serão recusados os vergalhões que apresentarem ângulos vivos. Não será permitida emenda de vergalhões nas seções de tensão ou tração máxima.

Após a montagem da forma e verificação de seu travamento, conferência da armadura, o concreto deverá ser lançado. O concreto utilizado não terá resistência inferior a fck 25MPa e terá seu lançamento realizado através de baldes. O concreto deverá ser devidamente vibrado de modo a impedir que se forme vazios nas peças.

Todos os alinhamentos deverão ser obedecidos. Não será permitido, em hipótese alguma, a diminuição do volume de concreto ou as quantidades de ferro.

Deverá ser realizado controle tecnológico das peças em concreto, para tal será apresentado laudo de resistência conforme NBR, após 30 dias da data de sua concretagem. A execução das estruturas de concreto seguirá as especificações da NBR 14931:2004.

Não será permitido a concretagem de peças sem a liberação do responsável técnico pela execução da obra.

O concreto recém acabado deverá receber aspersão de água. Passados os 30 (trinta) dias correspondentes ao prazo de desforma das faces das vigas de baldrame a empresa

deverá providenciar o reaterro das mesmas com material de 1ª categoria, podendo ser o material escavado no local, desde que seja livre de impurezas ou restos de madeira.

Serão executadas fundações nos pontos onde haverá reforço nas estruturas.

4. SUPRAESTRUTURA

4.1 Pilares metálicos para reforço de estrutura

4.2 Vigas metálicas para reforço de estrutura

Nos locais indicados em projeto será executado reforço das estruturas com pilares e vigas metálicos. Os pilares serão em perfil UCD – 2x50x100x50 – 3,75mm soldados - e as vigas serão em perfil I – W200x19,3kg/m.

Deverão ser realizados reforços nos pontos indicados em projeto estrutural, não sendo permitido realizar alterações, para menos.

Os pilares metálicos serão fixados em fundações de concreto armado executadas nos locais pré-determinados.

4.3 Reparo em estrutura com graute, fck 25Mpa

Será realizado reparo em todas as vigas e pilares do pavimento térreo. O reparo será com graute fck=25Mpa, traço 1:1,2:1,5 (cimento/areia grossa/brita 0/aditivo plastificante retardador de pega e redutor de água).

Será executado de modo a eliminar todas as fissuras aparentes, garantindo a segurança da estrutura; as fissuras deverão ser abertas e preenchidas com graute; nesses casos, a estrutura deverá ser escorada a fim de garantir que não haja abalos na mesma. Todas as bicheiras de concretagem devem ser preenchidas. Nos pontos em que se verifica que o cobrimento está soltando, o mesmo deverá ser removido e este local preenchido com graute. Nas vigas, nos pontos de passagem de tubos, o entorno dos tubos deverá ser preenchido com graute. Toda ferragem que esteja aparente deve ser revestida com graute com uma espessura de 3,0cm.

O graute será aplicado de modo a garantir bom acabamento das peças e que as mesmas se apresentem seguras.

Para superfícies que apresentam grande capacidade de absorção de água, havendo necessidade, estas devem ser umedecidas antes do início dos trabalhos.

5. PAREDES E PAINÉS

5.1 Verga moldada in loco

Nas salas em que serão instaladas as portas deverão ser executadas vergas de concreto que deverão ultrapassar o vão em 30 cm para ambos os lados.

Serão executadas em concreto armado, com Fck igual ou superior a 20 MPa, sendo que a armadura deverá ser composta de 2 barras de 5,00 mm. A espessuras de ambas deverão de no mínimo 5cm.

5.2 Aço para grampeamento de alvenaria

5.3 Argamassa para grampeamento de alvenaria

5.4 Tela de aço soldada galvanizada para alvenaria

5.5 Selante a base de resinas acrílicas para trincas

Nas paredes em que se verifica o rasgo na alvenaria, será removido o reboco em pelo menos 25cm para cada lateral da fissura.

Em seguida, serão fixados grampos executados com aço CA-50 6,3mm com 35cm de extensão (sendo 25cm longitudinal e 5cm os ganchos) e espaçados 8,0cm. Estes serão chumbados com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

Sobre estes será colocada uma tela de aço soldada/zincada, fio diâmetro 1,20 a 1,70mm, malha 15x15mm. Esta será fixada com argamassa de chapisco 1:3 e sobre a mesma haverá revestimento de emboço.

O serviço será realizado em ambas as faces das paredes com problema.

Nas paredes em que as trincas são menores, haverá remoção do reboco e instalação da tela, sem a necessidade do grampo. Os procedimentos, deverão seguir o recomendado para a situação anterior.

Quando foram verificadas apenas fissuras, estas serão abertas com espátula e preenchidas com selante a base de resina acrílica para trincas.

A determinação de qual metodologia seguir em cada situação será realizada pelo fiscal da obra.

O acabamento das paredes deverá ficar adequado de modo a receber pintura.

6. REVESTIMENTOS

6.1 Chapisco

Nos locais em que houver remoção de reboco, deverá ser realizado chapisco com argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3 (cimento: areia grossa) ou argamassa industrializada.

O chapisco deve cobrir totalmente a superfície, de forma que sua textura final resulte numa película rugosa, aderente, resistente e contínua. Para superfícies que apresentam grande capacidade de absorção de água, havendo necessidade, estas devem ser umedecidas antes do início dos trabalhos.

6.2 Emboço

O emboço/reboco será executado sobre chapisco prévio com argamassa de cimento, cal e areia fina, traço 1:2:8 (cimento: cal: areia). O reboco será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Sua espessura será de 25mm.

O emboço será executado após a cura da camada de chapisco, ou seja, no mínimo 24 horas após sua execução, em todos os locais onde o chapisco tiver sido aplicado.

No caso de tijolos com elevada capacidade de absorção de água, estes deverão ser umedecidos com auxílio de uma broxa antes de se “chapar” a argamassa.

6.3 Requadro em portas

O requadro nas portas será executado com argamassa de cimento, cal e areia fina, traço 1:2:8 (cimento: cal: areia). O reboco será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. O serviço será realizado anteriormente à instalação das portas e deverá ser realizado em todos os vãos onde as mesmas serão instaladas.

7. PINTURA

7.1 Aplicação manual de fundo selador acrílico

7.2 Aplicação e lixamento de massa látex – duas demãos

7.3 Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em paredes - duas demãos

7.4 Aplicação manual de pintura com tinta epóxi em paredes - duas demãos

7.5 Pintura esmalte acetinado em madeira - duas demãos, sobre fundo nivelador

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, isentas de impurezas, limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, evitando-se “levantamento” de nuvens de pó durante os trabalhos até que as superfícies pintadas estejam inteiramente secas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre duas demãos sucessivas: as tintas à base de acetato de polivinila (PVA) permitem um intervalo menor, de três horas.

Não serão aceitos escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, concreto aparente, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado. Para as esquadrias portas em geral, após o lixamento inicial de aparelhamento, aplicar-se-á, antes da colocação, 2 (duas) demãos de tinta em seus topos inferiores.

Após a colocação e antes do início da pintura, removidas todas as demais guarnições tais como: espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc.. Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com escova e, depois, com um pano seco, para remover todo o pó, antes da aplicação de cada demão.

Toda superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco e brilhante).

Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação. As tintas serão entregues na obra em sua embalagem original de fábrica intacta; as tonalidades poderão ser preparadas ou não na obra. As tintas só poderão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados, proporcionais e de acordo com as instruções do respectivo fabricante.

As cores para pintura serão definidas pela contratante.

A juízo da FISCALIZAÇÃO e, para toda e qualquer pintura, será exigida amostra prévia em dimensões adequadas de, no mínimo, 0,50mx1,00m.

Antes do uso de qualquer tinta, o conteúdo deve ser agitado muito bem para a homogeneização dos seus componentes, operação que deve se repetir durante os trabalhos.

Orientação para pintura:

- as paredes internas deverão ser pintadas em tinta látex acrílica e epóxi, conforme especificado em projeto;
 - limpeza da superfície - lixar e remover partes soltas da superfície;
 - 01 demão de fundo selador acrílico nos locais onde o emboço foi removido e reaplicado;
 - 02 demãos de massa acrílica – respeitando intervalo entre as demãos – onde há reboco novo e nas salas em que foi removida a pintura;
 - 02 demãos de tinta látex acrílica ou epóxi – respeitando intervalo entre as demãos;
- Pintura sobre madeira (todas as portas):
- limpeza da superfície - lixar e remover as farpas e verniz quando portas de reaproveitamento;
 - corrigir as imperfeições com massa a óleo;
 - após a secagem, lixar novamente, eliminar o pó;
 - 02 demãos de tinta esmalte acetinado.

8. INSTALAÇÕES PLUVIAIS

8.1 Caixa de concreto armado pré-moldado, sem fundo

8.2 Instalação de tubos de PVC

Nas 4 extremidades da edificação deverá ser instalado caixas de concreto armado pré-moldado, sem fundo, nas dimensões 40x40x40cm. Estas deverão fazer a conexão entre os tubos de águas pluviais.

Deverão ainda, ser instalados tubos de águas pluviais em PVC com diâmetro de 100 mm. Este será perfeitamente fixado nos tubos existentes até chegar ao solo, onde haverá a caixa de inspeção e a partir destas encaminhará a água até o córrego.

Os tubos serão colados com adesivos plásticos e solução preparadora, próprios para tubulação em PVC. Não será admitido reaproveitamento de tubos ou conexões.

9. ESQUADRIAS

9.1 Montagem e instalação de porta de madeira 80x210cm

Serão reaproveitadas todas as portas internas de 80x210cm que foram inicialmente removidas. As mesmas serão reinstaladas nos locais definidos em projeto, recebendo lixamento e acabamento adequado.

Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechadura de embutir, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira, etc. Para o assentamento serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem. A localização das ferragens nas

esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepância de posição ou diferenças de nível perceptíveis à vista.

Serão reinstalados os marcos e alizares e deverão ser instalados perfeitamente no prumo e nível. Os cantos deverão estar perfeitamente conectados a 45 graus, de modo a não deixar rebarbas ou espaços vazios.

A fiscalização deverá aceitar a qualidade do serviço entregue.

9.2 Selante elástico para vedação de janelas

Todas as janelas receberão acabamento com selante elástico à base de poliuretano na cor branco. A aplicação se dará em todo o seu perímetro e deverá preencher todo o contorno da esquadria. O serviço deverá ser aprovado pela fiscalização.

10. SERVIÇOS FINAIS

Será removido todo o entulho da obra, sendo cuidadosamente varrido e limpo.

Os pisos cerâmicos serão perfeitamente lavados de acordo com as especificações e após abundantemente enxaguados. Serão retirados e limpos todos os excessos de argamassa.

Todos os serviços de limpeza serão executados com o máximo de esmero e sem danificar ou prejudicar outras partes da obra. A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

Deverá ser feita a inspeção final com a participação conjunta da Contratada e da Fiscalização, produzindo-se o Termo de Recebimento Provisório da Obra, no qual serão apontados todos os eventuais acertos ou complementos de serviços constantes no contrato.

O recebimento da última parcela do cronograma físico financeiro está vinculada à emissão do “Termo de Recebimento Definitivo da Obra”.

A contratada deverá executar, após o encerramento dos trabalhos, a tarefa de desmontagem de todas as instalações provisórias do canteiro de obras.

Caçador-SC, 02 de Dezembro de 2020.

Carine Marcon
Engenheira Civil
CREA-SC 098.839-2